



EXPERIÊNCIAS EXITOSAS PARA VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA EM PORTEIRINHA-MG

Carlaila Monikh dos Santos¹; Lyliane Martins Campos¹; Eliana Amorim de Souza²;
Celita Almeida Rosario³; Anderson Fuentes Ferreira⁴; Andrea Silvestre de Sousa⁵,
Swamy Lima Palmeira⁶.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Porteirinha-MG, Brasil.

²Instituto Multidisciplinar de Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Federal da Bahia, Vitória da Conquista-BA, Brasil.

³Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

⁴Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil.

⁵Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

⁶Coordenação Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial, Departamento de Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ministério da Saúde, Brasília-DF, Brasil.

Introdução: A doença de Chagas é uma condição infecciosa, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, com uma fase aguda, (doença de Chagas aguda [DCA]) e um fase crônica (doença de Chagas crônica [DCC]). A DCC, embora seja a expressão clínica mais relacionada à morbimortalidade no Brasil, apenas em 2020 foi incluída na lista de agravos de notificação compulsória. No entanto, no estado de Minas Gerais, a notificação passou a ser obrigatória desde 2019. Porém, diferentes estratégias são necessárias para ampliar a captação de pacientes diagnosticados, assim como ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento etiológico. **Objetivo:** Descrever estratégias exitosas para ampliar a vigilância e controle da doença de Chagas Crônica no município de Porteirinha, estado de Minas Gerais, em 2023. **Materiais e Métodos:** Foram levantadas as ações que passaram a ser desenvolvidas em 2023 a partir da implementação do Projeto Piloto denominado “Acesso à detecção e tratamento da doença de Chagas no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil – Integra Chagas Brasil”, financiado pelo Ministério da Saúde do Brasil. Informações sobre os casos de chagas foram obtidas através de diferentes Sistemas de Informação em Saúde: SIH-SUS [Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde], SINAN [Sistema de Informação de Agravos de Notificação], SIM [Sistema de Informação sobre Mortalidade], SIGAF [Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica], LABOL [Laboratório], Hemovigilância, SIAB

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





[Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica] / ESUS-AB [Sistema e-SUS Atenção Básica], Implante de marca-passos, Ambulatório de referência e outras fontes de dados) e consulta aos profissionais de saúde da atenção Primária em saúde (APS). **Resultados:** Foi possível identificar 470 casos na forma crônica da doença no município, deste total apenas 5% estavam notificados no SINAN. A partir de ações de educação em saúde, informações foram divulgadas na comunidade, com uso de estande; ações do programa “saúde na escola”; utilização de mídias sociais, como a rádio local, *WhatsApp* e *Instagram*. Durante a implementação do Projeto Piloto foram identificados oito casos positivos para triatomíneos na análise entomológica. Para a organização da Linha de Cuidado, foi criado o grupo Gestor, ação essencial para a garantia da integralidade do cuidado. O Projeto de lei Nº 013, de 22 de março de 2023, instituiu o dia 14 de abril como o “Dia Municipal da Doença de Chagas” no calendário oficial de eventos do município de Porteirinha-MG”, objetivando dar visibilidade a essa doença negligenciada e endêmica na região. **Conclusão:** Percebeu-se que a maioria dos casos não estava notificada no SINAN, reforçando a necessidade da utilização efetiva desse sistema de informação para fornecer subsídios sobre explicações causais dos agravos de notificação compulsória. A doença de Chagas segue como evento de importância para a saúde pública em contextos de municípios endêmicos no norte de Minas Gerais. Desenvolver estratégias para tornar esse problema visível à população é fundamental para o cuidado integral, controle e eliminação da doença. Estratégias exitosas se tornam centrais na identificação de casos, silenciados nas redes de atenção do SUS, facilitando ações integradas de vigilância e cuidado.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Educação em Saúde. Vigilância epidemiológica.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

